

25 E perto da meia noite orando Paulo e Silas, e cantando hymnos a Deos, escutávão-os os outros prezos.

26 E de repente se fez hum tão grande terremoto, que os alicerces do carcere se movião: e logo todas as portas se abrirão, e as prizoens de todos se soltarão.

27 E acordando o Tronqueiro, e vendo abertas as portas da prisão, tirando da espada, se houvêra de matar, cuidando que ja os prezos erão fugidos.

28 Porem Paulo clamou com grande voz, dizendo: não te faças nenhum mal, que todos estamos aqui.

29 E pedindo luz, saltou dentro, e grandemente tremendo, se derribou aos pés de Paulo e Silas.

30 E tirando-os fóra, disse: Senhores, que me he necessario fazer para me salvar?

31 E elles lhe dissêrão: Crê em o Senhor Jesu-Christo, e salvar-te has, tu, e tua casa.

32 E falarão-lhe a palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa.

33 E tomando-os elle comsigo, naquella mesma hora da noite, lavou-lhes os açoutes, e logo foi baptizado elle, e todos os seus.

34 E levando-os a sua casa, pôz-lhes a mesa; e gozou-se de que com toda sua casa crescesse em Deos.

35 E sendo ja de dia, mandarão os Capitaens aos quadrilheiros, dizendo: solta aquelles homens.

36 E o Tronqueiro denunciou estas palavras a Paulo, dizendo: os Capitaens tem mandado que vos soltem: assim agora sahi, e ide em paz.

37 Porem Paulo lhes disse: apontando-nos publicamente, e sem ser sentenciados, sendo homens Romanos, nos lançarão na prisão, e agora encubertamente nos lanção fóra? não ha de ser assim, senão que venhão elles mesmos, e nos tirem fora.

38 E tornarão os quadrilheiros a dizer aos Capitaens estas palavras: e temêrão, ouvindo que erão Romanos.

39 E vindo rogárão-lhes, e tirando-os fóra, pedirão-lhes que da cidade sahissem.

40 E sahindo da prisão, entrárão em casa de Lydia, e vendo aos irmãos, os consolárão; e da cidade sahirão.

CAPITULO XVII.

E TOMANDO seu caminho por Amphipolis e Appollonia, viêrão a Thessalonica, áonde havia hum Synagoga de Judeos.

2 E entrou Paulo a elles, como tinha de costume, e por tres Sabbados disputava com elles pelas Escrituras.

3 Declarando-as, e propondo-lhes, que convinha que o Christo padecesse, e dos mortos resuscitasse: e que este Jesus he o Christo, que eu, disseis elle, vos denuncio.

4 E alguns delles crêrão, e com Paulo e Silas se ajuntarão; e dos Gregos religiosos grande multidão; e mulhi-res principaes não poucas.

5 Porem os Judeos desobedientes movidos de inveja, tomárão comsigo alguns homens malignos dos maganos, e ajuntando ao povo, alvoroçárão a cidade: e acommettendo a casa de Jason, procuravão tira-los ao povo.

6 E não os achando, trouxêrão com violencia a Jason, e a alguns irmãos, aos Maiores da cidade, clamando; estes que ao mundo tem alvoroçado viêrão tambem até aqui.

7 Aos quaes Jason tem recolhido, e todos estes fazem contra os mandados de Cesar, dizendo; que ha outro Rei, a saber Jesus.

8 E alvoroçárão a multidão, e aos Maiores da cidade, que ouvirão estas cousas.

9 Porem recebida satisfacção de Jason, e dos de mais, os soltarão.

10 E logo os irmãos enviarão de noite a Paulo, e a Silas, a Berea: os quaes chegando lá, forão á Synagoga dos Judeos.

11 E forão estes mais nobres que os Judeos, que estavam em Thessalonica, como aquelles que receberão a palavra com toda boa affeição, examinando cada dia as Escrituras, se estas cousas assim erão.

12 Assim que muitos delles crêrão, e das mulhi-res Gregas honestas, e dos varoens não poucos.

13 Mas como os Judeos de Thessalonica entenderão, que tambem em Berea a palavra de Deos era denunciada por Paulo, vierão tambem lá, e commoverão as multidões.

14 Porem no mesmo instante mandarão os irmãos a Paulo, que fosse como ao mar: mas Silas e Timotheo ficarão ali.

15 E os que a Paulo acompanhãrão, o levarão até Athenas; e recebendo mandado para Silas e Timotheo, que viessem a elle o mais cedo *que pudessem*, partirão.

16 E em quanto Paulo os esperava em Athenas, seu espirito se accendia nelle, vendo a cidade tão dada á idolatria.

17 Assim que disputava na Synagoga com os Judeos, e com os Religiosos; e na praça cada dia, com os que lá occorrião.

18 E alguns dos Philosophos Epicureos, e Estoicos, contendião com elle: e huns dizião: Que quer dizer este Paroleiro? e outros: parece he prégador de Deoses estranhos; porquanto lhes evangelizava a Jesus e a resurreição.

19 E tomando-o, trouxérão-o ao Areopago, dizendo; Não poderemos saber, que doutrina nova seja esta de que falas?

20 Porque cousas estranhas nos trazes aos ouvidos: queremos pois saber, que isto quererá vir a ser.

21 (Então todos os Athenienses, e os hospedes estrangeiros, em nenhuma outra cousa se occupavão, senão em dizer e em ouvir cousa alguma de novo.)

22 E estando Paulo no meio do Areopago, disse: Varoens Athenienses, em tudo vos vejo como mais supersticiosos.

23 Porque passando eu pela cidade, e vendo vossos Sanctuarios, achei tambem hum altar, em que estava escrito: AO DEOS NAO CONHECIDO. A este pois que vosoutros não conhecendo servis, a esse vos denuncio eu.

24 O Deos que fez o mundo, e todas as cousas que nelle ha; este, sendo Senhor do ceo e da terra, não habita em templos feitos de mãos.

25 Nem tão pouco servido he por mãos de homens, como de cousa alguma necessitando: pois elle só a todos dá a vida, e a respiração, e todas as cousas.

26 E de hum sangue fez toda a geração dos homens, para habitarem sobre toda a face da terra, determinando os tempos já d'antes ordenados, e os termos de sua habitação.

27 Para que ao Senhor buscassem, se por ventura o pudessem apalpar e achar: ainda que não está longe de cada hum de nosoutros.

28 Porque nelle vivemos, e nos movemos, e somos; como tambem alguns de vossos Poetas dissêrão: Porque tambem sua geração somos.

29 Sendo pois geração de Deos, não havemos de cuidar que a Divindade seja semelhante a ouro, ou a prata, ou á pedra esculpida por artificio e imaginação de homens.

30 Assim que dissimulando Deos os tempos de ignorancia, agora denuncia a todos os homens, e em todo lugar, que se arrependão.

31 Porquanto tem estabelecido hum dia, em que justamente ha de julgar ao mundo, por *aquelle* varão, que para isso tem ordenado; dando disso certeza a todos, resuscitando-o dos mortos.

32 E como ouvirão da resurreição dos mortos, alguns zombavão; e outros dizião: outra vez ácerca disto te ouviremos.

33 E assim sahio Paulo do meio delles.

34 Porem chegando-se alguns varoens a elle, crêrão: entre os quaes foi tambem Dionysio o Areopagita, e humma mulher por nome Damaria, e outros mais com elles.

CAPITULO XVIII.

E DEPOIS disto partio Paulo de Athenas, e veio a Corintho.

2 E achando a hum certo Judeo, por nome Aquila, natural de Ponto, que havia pouco que tinha vindo de Italia, e a Priscilla sua mulher, (porquanto Claudio mandara que todos os Judeos de Roma sakissem) veio a elles.

3 E porque era do mesmo officio.